

LUCAS MERÁ/ONFLUMINENSE

RAFAEL RIBEIRO/VASCO



É com eles!

Flu de Fred e Vasco de Cano se enfrentam hoje à noite, em Volta Redonda. Com os times vindo de tropeços no Carioca e fora do G-4, clássico é fundamental na busca pela reabilitação. **P.4 e 5**



Flamengo

VENÊ CASAGRANDE

vene.casagrande@odia.com.br

Depois de quatro vitórias, um empate e uma derrota, Maurício Souza passa o bastão para Rogério Ceni, que estava trabalhando na preparação do grupo principal do Flamengo para a disputa da temporada de 2021. O primeiro desafio do treinador será amanhã, contra o Bangu, no Raulino de Oliveira, às 21h.

Mas o que pouca gente sabe é que Ceni teve enorme participação no desempenho do time nas seis primeiras rodadas da Taça Guanabara. Escolheu os jogadores do elenco principal que iriam ajudar a garotada no início do Carioca para que pudesse vê-los atuando e, conseqüentemente, dar mais 'minutagem', pois não estavam recebendo muitas chances na temporada de 2020.

Além disso, o técnico participava ativamente dos treinos comandados por Maurício Souza. Embora não estivesse em todos, pois tinha a missão de conduzir as atividades do grupo principal, gostava de acompanhar os táticos para passar orientações.

MUDANÇA DE HORÁRIOS

Avontade de marcar presença e ajudar era tanta que, em muitos momentos, Rogério Ceni solicitava a mudança do horário do treino do grupo do Estadual para encaixar com a sua agenda e, com isso, ter a chance de fazer parte da atividade.

Nos jogos, conversava com Maurício Souza antes e durante as partidas, com direito a iras ao vestiário para passar orientações e sugerir substituições. Contra o Boavista, por exemplo, a transmissão da 'Record' flagrou o principal auxiliar de Ceni, Charles Hemblert, conversando com Mauricinho. Logo depois, o técnico substituiu Pepê por Rodrigo Muniz.

Torcedores nas redes sociais cobravam a presença de Ceni à beira do gramado. Porém, durante a disputa das seis rodadas iniciais da Taça Guanabara, além de



Maurício Souza e Rogério Ceni: trabalho em conjunto e liderança do Campeonato Carioca



Ceni tem forte influência no bom começo

Técnico acompanhou de perto o trabalho de Maurício Souza com os garotos do Mengão nas primeiras rodadas da Taça GB

auxiliar Maurício Souza, o treinador aproveitou o período para preparar o seu elenco para 2021 da melhor maneira possível.

Hoje, Ceni completará 22 sessões de treinos desde 15 de março, quando os jogadores se apresentaram ao técnico no Ninho do Urubu. De lá para cá, comandou atividades em período integral e mostrou mais uma vez o seu perfil 'workaholic', registrando em vários dias mais de 12 horas de trabalho só no CT do Flamengo.

Gabigol, que fez a sua estreia na temporada no empate com o Boavista, elogiou as atividades comandadas por Ceni: "Os treinamentos foram muito bons mesmo. Treinos fortes e em alta intensidade".

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Flamengo



MATHEUZINHO É DESFALQUE POR PELO MENOS 10 DIAS

■ O departamento médico do Flamengo começou a temporada tendo muito trabalho. Depois de Pedro ter uma lesão no adutor da coxa esquerda, logo no começo da partida contra o Botafogo, na quarta-feira passada, agora foi a vez de Matheuzinho apresentar um problema muscular. O lateral-direito sentiu dores no confronto com

o Boavista, sábado, e passou por exames ontem, que constataram uma lesão no bíceps femoral da coxa direita. Os dois jogadores são dúvida inclusive para a final da Supercopa contra o Palmeiras, no dia 11 de abril.

A lesão de Matheuzinho foi considerada de 'grau 1 para 2', e o lateral-direito desfalcará o Flamengo por, pelo menos, dez dias. Como

cada jogador responde de forma diferente durante o processo de recuperação, o departamento médico não divulga prazo de retorno dos lesionados.

O zagueiro Rodrigo Caio, em trabalho de transição, é dúvida para a partida de amanhã contra o Bangu, às 21h, no Raulino de Oliveira, pela sétima rodada da Taça Guanabara.

MARCELO CORTES/FLAMENGO



←
Matheuzinho se lesionou na partida de sábado contra o Boavista, em Bacaxá

FLA NÃO PODERÁ NEGOCIAR NATAN COM O BARCELONA

■ Apontado como possível opção para o Barcelona pelo jornal espanhol 'Sport', o zagueiro Natan, de 20 anos, não poderá ser vendido pelo Flamengo, durante o seu empréstimo ao Bragantino. Conforme apurou O DIA com o empresário André Cury, responsável pela negociação envolvendo a ida do jovem para o clube paulista,

se o Barça quiser contar com Natan, terá que chegar a um acordo com a equipe de Bragança Paulista.

O zagueiro, de 20 anos, foi emprestado ao Bragantino até janeiro de 2022. Porém, na negociação, o clube paulista terá que exercer a compra de Natan, caso atue em 25 jogos durante a atual temporada. A negociação em definitivo com o clube

paulista vai fazer o Flamengo receber R\$ 27 milhões.

No entanto, caso o Bragantino acerte a venda do jogador para o Barcelona, o Flamengo poderá receber alguma compensação financeira. O Rubro-Negro é o clube formador do atleta e ao fim da negociação com os paulistas irá manter 12% dos direitos.

tabelaço

■ site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Flamengo	13	6	4	1	1	10	3	7
2º	Volta Redonda	13	6	4	1	1	8	5	3
3º	Portuguesa-RJ	10	6	3	1	2	7	2	5
4º	Madureira	10	6	2	4	0	6	4	2
5º	Fluminense	9	6	3	0	3	7	8	-1
6º	Botafogo	9	6	2	3	1	6	4	2
7º	Resende	8	6	2	2	2	4	8	-4
8º	Vasco	6	6	1	3	2	8	8	0
9º	Nova Iguaçu	6	6	1	3	2	5	6	-1
10º	Boavista	6	6	1	3	2	5	6	-1
11º	Bangu	5	6	1	2	3	1	4	-3
12º	Macaé	1	6	0	1	5	2	11	-9

■ Semifinalistas ■ Taça Rio ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolidação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO	LOCAL
5ª RODADA / TERÇA	
Resende 1 x 0 Volta Redonda	Trabalhador
Boavista 0 x 2 Fluminense	Elcyr Resende
5ª RODADA / QUARTA	
Madureira 1 x 0 Bangu	Conselheiro Galvão
Vasco 3 x 1 Macaé	São Januário
Botafogo 0 x 2 Flamengo	Nilton Santos
5ª RODADA / QUINTA	
Nova Iguaçu 0 x 0 Portuguesa	Laranjão
6ª RODADA / SEXTA	
Fluminense 2 x 3 Volta Redonda	Bacaxá
6ª RODADA / SÁBADO	
Vasco 2 x 2 Madureira	Los Larios
Bangu 0 x 0 Resende	Laranjão
Boavista 1 x 1 Flamengo	Bacaxá
6ª RODADA / DOMINGO	
Portuguesa 3 x 0 Macaé	Giulite Coutinho
Nova Iguaçu 1 x 2 Botafogo	Bacaxá

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO	HORA	LOCAL
7ª RODADA / HOJE		
Fluminense x Vasco	21h35	Raulino de Oliveira
7ª RODADA / AMANHÃ		
Macaé x Nova Iguaçu	15h30	Los Lários
Botafogo x Madureira	17h	Giulite Coutinho
Flamengo x Bangu	21h	Raulino de Oliveira
7ª RODADA / QUINTA		
Resende x Portuguesa	15h30	Trabalhador
Volta Redonda x Boavista	18h	Raulino de Oliveira



Fluminense

Flu e Vasco em busca da recuperação

Clássico de hoje, às 21h35, terá o Estádio Raulino de Oliveira como palco pela segunda vez na história

Em busca de recuperação após tropeçarem na rodada passada do Campeonato Carioca, tricolores e vascaínos terão de encarar uma nova viagem. Com a proibição de jogos na cidade do Rio de Janeiro, o clássico entre Fluminense e Vasco, hoje, às 21h35, acontecerá no município de Volta Redonda. Algo raro no confronto entre os rivais. Afinal, o duelo será apenas o segundo no Estádio Raulino de Oliveira.

A única vez em que tricolores e vascaínos se enfrentaram no palco em Volta Redonda foi em 2005, quando o Maracanã estava fechado para

obras de reforma. Na época, o Nilton Santos ainda não fora construído e o Raulino de Oliveira tornou-se a casa do Fluminense, que recebeu o Vasco pelo Campeonato Brasileiro e venceu por 3 a 2, gols de Tuta, Beto e Milton do Ó, com Romário e Diego descontando.

Desde então, o clássico foi disputado mais três vezes fora da capital, todas em outros estados. Pelo Carioca de 2013, o confronto aconteceu no Estádio da Ressacada, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina. Em 2016, os rivais se enfrentaram na Arena Amazônia, em Manaus, pelo Brasileiro. E, em 2019, um novo

duelo pelo Carioca, no Mané Garrincha, em Brasília. Em todos, o Vasco levou a melhor e venceu curiosamente pelo mesmo placar: 1 a 0.

Os dois times vêm de tropeços: o Flu perdeu para o Voltaço e o Vasco empatou com o Madureira

“A gente sabe que não é acostumado, tem a questão do campo, mas não pode ser obstáculo para a gente. Estamos tentando nos adequar (à atual realidade) e nos acos-

tumando a essas viagens e vamos nos adaptar para tentar os três pontos”, afirmou o volante Martinelli, do Fluminense, que tentará voltar ao G-4 após perder para o Volta Redonda (3 a 2) na estreia do time titular, que terá nova chance hoje. Roger Machado deve escalar Marcos Felipe, Calegari, Nino, Luccas Claro (Frazan) e Egídio; Yago, Martinelli e Nenê; Lucca, Luiz Henrique e Fred.

Já o Vasco ainda patina neste início de temporada em meio à reformulação do elenco. Com apenas uma vitória em seis rodadas, o Cruzmaltilino empatou no sábado com

o Madureira em 2 a 2 e agora tenta se aproximar do G-4 do Carioca. O time de Marcelo Cabo deve ir a campo com Luccão, Cayo Tenório, Leandro Castan, Ricardo Graça e Zeca; Bruno Gomes, Matías Galarza, Carlinhos e Marquinhos Gabriel; Gabriel Pec e Germán Cano.

“O Carioca é muito importante, mas temos que tirar um pouco da fantasia de que jogos como esse são termômetro do que acontecerá na temporada. No ano passado, o Vasco largou bem no Brasileiro, mas acabou rebaixado”, disse o diretor-executivo de futebol do clube, Alexandre Pássaro.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE

RAFAEL RIBEIROVASCO



Roger Machado, técnico do Fluminense: vitória para voltar ao G-4



Marcelo Cabo, técnico do Vasco: time precisa da vitória



RAFAEL RIBEIRO/VASCO

PARA O VOLANTE MARTINELLI, DUELO SERÁ UM DIVISOR DE ÁGUAS

■ O volante Martinelli, de 19 anos, experimentou uma sensação única pelo Fluminense na partida contra o Volta Redonda, na última sexta-feira. Pela primeira vez, o jogador iniciou um jogo como titular e a equipe tricolor foi derrotada. No entanto, o tropeço já faz parte do passado e hoje o Fluminense tem o Vasco pela frente. O jovem enxerga o clássico que será disputado em Volta Redonda como um duelo muito importante para as duas equipes na sequência do Carioca.

“Clássico é sempre decidido em detalhes. Na temporada passada, tivemos um ótimo desempenho. Estamos estudando o Vasco e se Deus quiser vamos conseguir a vitória. É uma equipe em reconstrução, será um grande jogo, um divisor de águas”,

afirmou o volante. Segundo ele, é preciso manter o foco neste momento da competição: “O torneio está se afunilando e somente os quatro primeiros vão avançar”, lembrou.

Titular ao lado de Yago Felipe, Martinelli convive com a sombra de dois veteranos: Hudson, de 33 anos, e Wellington, de 30 anos. O jovem afirmou que a disputa pela posição é sadia e que os jogadores mais experientes vêm ajudando no desenvolvimento do seu futebol.

“O nosso grupo é muito qualificado. O Hudson e o Wellington passam muita informações, ajudam a gente a evoluir. É uma relação saudável, uma disputa agradável. O Fluminense ganha com isso e quem for utilizado precisa responder dentro de campo”, acrescentou Martinelli.



O atacante Morato, novo reforço do Vasco: confiança em ter sucesso no clube



LUCAS MERCON / FLUMINENSE



Martinelli perdeu pela primeira vez começando uma partida como titular do Tricolor

MORATO RECEBE A CAMISA 10 DO VASCO E DIZ ESTAR MUITO FELIZ

■ Novo reforço do Vasco, o atacante Morato, ex-jogador do Bragantino, foi apresentado ontem e recebeu a camisa 10. Ao falar sobre a responsabilidade de usar um número consagrado por craques, como Roberto Dinamite e Edmundo, o atleta, de 28 anos, reconheceu a importância dos grandes ídolos e afirmou que deseja conquistar seu espaço no coração dos torcedores.

“Para mim, é um prazer vestir a camisa 10, com que tantos jogadores fizeram história no clube. Sei que é difícil, mas quem sabe eu posso também fazer a minha história no Vasco. Sei que tudo o que eles conseguiram não foi do dia para noite, então é preciso ter calma, mas, claro, focar nos meus objetivos”, afirmou.

Com passagens por São Paulo, Sport e Bragantino, Morato

disse que não sabe se defender o Vasco é o maior desafio da sua carreira, mas mostrou estar muito motivado: “Todo clube é um novo desafio. Não quero pontuar se é o maior ou não, mas é um prazer vestir essa camisa, defender esse escudo e estou doído para concluir o desafio de forma positiva ao fim do ano. Sobre as opções ofensivas, acho que é positivo, eleva o nível e quem ganha com isso é o Vasco”.

Ao ser perguntado sobre o atual momento do time na temporada, com apenas uma vitória e fora do G-4 do Carioca, Morato pediu paciência aos torcedores neste período de transição. “É um momento de reconstrução, temos que ter um pouco de paciência, precisamos de tempo para que a equipe consiga desempenhar um bom futebol”, concluiu.



←
Sede da Copa do Mundo de 2022, o Catar estaria explorando mão de obra estrangeira

Catar no alvo de protesto europeu

Seleções da Alemanha, Dinamarca e Holanda se uniram à Noruega no coro por direitos humanos no país

A crescente divulgação de notícias sobre mortes de imigrantes trabalhadores nas obras da Copa do Mundo de 2022 tem gerado uma onda de protestos por parte de algumas seleções que participam das Eliminatórias. No fim de semana, Alemanha, Dinamarca e Holanda se juntaram à Noruega no coro favorável aos direitos humanos no Catar. De acordo com publicação do jornal inglês 'The Guardian', 6.500 imigrantes, vindos de cinco países (Índia, Nepal, Sri Lanka, Paquistão e Bangladesh) morreram em construções no país do Oriente Médio.

A seleção norueguesa entrou em campo no duelo com a Turquia, no sábado, vestindo camisetas com os dizeres "Direitos Humanos dentro e fora do campo", seguido de uma lista com os países que até aquele momento se uniam à causa (no caso, Noruega e Alemanha). Por fim, o questionamento "Quem é o próximo?", convocava as demais seleções a se manifestarem.

Os alemães, por sua vez, colocaram, no duelo com a Islândia pela primeira rodada, seus 11 jogadores perfilados, cada qual com uma letra, formando as palavras "Human Rights" (direitos humanos). Já os atletas da

Holanda, antes de a bola rolar no jogo com a Letônia, usaram camisetas pretas com a inscrição "O futebol apoia mudanças", a mesma usada pela Dinamarca, em seu duelo com Israel.

"O Catar é onde gostaríamos de nos tornar campeões do mundo, mas não sem olhar para fora da caixa. É por isso que usamos nosso futebol pela mudança. Desde 2010, a KNVB (Real Associação Holandesa de Futebol) expressou sua oposição ao Catar como sede da Copa do Mundo. As condições para os trabalhadores imigrantes no país são terríveis, mas um boicote não é a melhor resposta

porque os trabalhadores imigrantes perderiam seus salários e o progresso recente no Catar se paralisaria", publicou a federação holandesa em seu site.

BOICOTE DOS NORUEGUESES

Em 20 de junho, a Associação Norueguesa de Futebol deve se reunir com seus clubes filiados para decidir sobre um possível boicote da seleção do país ao Mundial de 2022. A medida foi negada inicialmente, após veto do Rosenborg, um dos principais clubes da Noruega, temendo retaliações da Fifa.

A Inglaterra também deve se juntar ao movimento. O técnico

da seleção, Gareth Southgate, relatou que a Federação Inglesa tem discutido o tema com a Anistia Internacional e vai se posicionar brevemente. Na última semana, a Anistia Internacional recorreu à Fifa para que haja maior pressão ao país asiático a fim de melhorar a situação dos operários imigrantes.

"O Catar procedeu um certo número de reformas positivas nos últimos anos. Mas com frequência não são devidamente aplicadas e milhares de trabalhadores estrangeiros continuam sendo explorados e sendo vítimas de abusos", destaca o texto. A Fifa promete investigar.

JOGOS OLÍMPICOS

Tóquio-2020 vai retomar os eventos-teste

Poucas competições devem contar com atletas estrangeiros e espectadores

> Tóquio

A organização dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 apresentou ontem as medidas sanitárias que permitirão iniciar, no próximo fim de semana, os primeiros eventos-teste desde o adiamento para 2021, devido à pandemia da covid-19. A Olimpíada acontecerá de 23 de julho a 9 de agosto.

O último evento-teste, um ensaio geral do que serão as competições olímpicas, foi realizado dos dias 6 a 8 de março de 2020, antes que a situação sanitária mundial se deteriorasse com a expansão do coronavírus. Até o início dos Jogos serão 18 competições no programa, começando com o rúgbi em cadeira de rodas, sábado e domingo.

Para garantir o prosseguimento normal da competição, vai-se tentar “limitar os contatos, saudações com as mãos e manter a distância de um metro, se (um afas-

tamento de) dois metros não for possível”, afirmou Hidemasa Nakamura, um dos responsáveis pela organização. Gritos de apoio serão proibidos, e as áreas comuns serão ventiladas a cada meia hora.

O comitê organizador de Tóquio-2020 ficará encarregado de 14 eventos-teste e os outros quatro serão de responsabilidade de federações internacionais. Programadas para 9 de maio no Estádio Nacional da capital japonesa, as provas de atletismo serão as únicas, entre as organizadas pelo comitê Tóquio-2020, a receber atletas estrangeiros e espectadores nas arquibancadas.

Em 20 de março, a organização dos Jogos decidiu que não haverá espectadores estrangeiros no evento olímpico. Trata-se de medida inédita na história da competição esportiva mais importante do planeta.



Provas de atletismo terão competidores estrangeiros e público

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva

LUCAS FIGUEIREDO / CBF



Presidente da CBF, Rogério Caboclo: nova regra sobre técnicos

MEDIDA NECESSÁRIA

A CBF, em votação com os clubes na última semana, implementou por maioria, nas Séries A e B, um limite de troca de técnicos por competição. As equipes poderão mudar de comando apenas uma vez durante as 38 rodadas. E os treinadores só poderão assumir dois times por campeonato. A intenção clara é diminuir a ‘dança das cadeiras’ e valorizar o trabalho do profissional, dando tempo e fazendo os clubes terem mais paciência com cada técnico. Um levantamento feito pelo ‘Ge.com’ detalhou que apenas 41 dos 300 times que disputaram a Série A nos últimos 15 anos teriam burlado a nova regra. A conta partiu do ano de 2006. Dentre os cariocas, Botafogo (2020), Flamengo (2015) e Fluminense (2009) se destacam. E outro ponto importante é que, dos 41 times, 21 foram rebaixados com a troca excessiva de comando.

PELA IGUALDADE!

■ O Diário Oficial trouxe medida importantíssima para a igualdade no esporte: qualquer prêmio esportivo com recursos do município do Rio, dentro da cidade, terá que ser igual para homens e mulheres. A reivindicação é antiga e a Secretaria Municipal de Esportes vai fiscalizar as competições. Se os organizadores não cumprirem, levarão advertência. Caso insistam, terão que devolver o valor em 10 dias.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados



SEMPRE IMPREVISÍVEL

■ Fluminense e Vasco se enfrentam hoje pelo Carioca. Esse tem sido o clássico mais imprevisível no Rio de Janeiro. Mesmo com o Flu vivendo melhor fase do que o Gigante da Colina há mais de um ano, o time de São Januário sempre apronta diante do Tricolor. Vai ser legal, pois será o primeiro da competição com as duas equipes com os titulares. Espero um jogo franco e aberto. Tem mais coisa em jogo do que apenas três pontos. Assim que a gente gosta!



DIVULGAÇÃO

FLA PERDERÁ R\$ 100 MILHÕES

■ O ano ainda segue nos assombrando com a pandemia. O Brasil, com mais de 310 mil mortes, é o pior lugar do mundo no momento quando se fala sobre a doença. E quem sofre também são os clubes de futebol, principalmente com a perda de bilheteria. O Flamengo, por exemplo, terá prejuízo de cerca de R\$ 100 milhões. O presidente Rodolfo Landim (foto) vai tentar compensar com metas ousadas nas competições.



Botafogo

Chamusca exalta virada do Botafogo no fim do jogo

Treinador diz que o time mostrou poder de reação e conseguiu resultado muito importante para seguir na briga pelo G-4

O Botafogo vinha tendo mais uma atuação irregular no Campeonato Carioca e parecia que novamente sairia de campo sem balançar a rede e com um tropeço. Porém, no fim, Ênio e Marco Antônio marcaram e o Glorioso virou a partida contra o Nova Iguaçu. O resultado e o poder de reação foram exaltados pelo treinador Marcelo Chamusca.

“O resultado foi fundamental, até pela nossa condição na tabela. Precisávamos ven-

Estreante, o meia Marco Antônio também ganhou muitos elogios do comandante

cer, nos aproximar do G-4. A gente jogou em busca desse objetivo. Vencer nos dá confiança e nos deixa em melhor condição na tabela”, destacou o técnico alvinegro.

Segundo ele, o resultado foi muito importante. “A forma como foi, foi melhor ainda, porque foi com superação, a gente acreditou até o final. Isso dá confiança, a certeza de que deixaram tudo dentro do campo”, afirmou Chamusca.

O meia Marco Antônio, contratado recentemente ao Bahia, recebeu elogios à parte do treinador. Além de fazer o gol da vitória, o jogador também cobrou a falta que resultou no gol de Ênio. “Conheço (Marco Antônio) desde a época da base, é um jogador que tem algumas virtudes muito interessantes. Faz as três funções da frente. Entrou por dentro, foi para o lado esquerdo, movimentou-se também na direita”, disse Chamusca. “É um jogador extremamente qualificado. Finalizou muito bem, mesmo num campo muito precário. Estou muito feliz em ter conseguido trazê-lo para o Botafogo. Já mostrou seu cartão de visitas. Entrou e agregou muito”, finalizou o técnico alvinegro.

MAICOSUELE E JOBSON JUNTOS

Sem clube desde que deixou o Paraná, em junho de 2019, o meia Maicosuel está próximo de acertar com um novo clube. De acordo com informação do portal ‘Globoesporte.com’, o jogador, de 34 anos, deve reforçar o União Cacaolense, de Rondônia. A equipe também conta com o atacante Jobson, com quem Maicosuel já atuou no Botafogo.



Conheço (Marco Antônio) desde a época da base, é um jogador que tem algumas virtudes muito interessantes”

MARCELO CHAMUSCA

ZÉ WELISON: VALOR ASSUSTA SPORT

Interessado na contratação do volante Zé Welison, do Botafogo, o Sport procurou o Atlético-MG, dono dos direitos do jogador, para saber informações do atleta. Porém, os valores assustaram o clube pernambucano, de acordo com o portal ‘FogãoNet’.

Zé Welison foi um pedido do técnico Jair Ventura. O volante está emprestado ao Botafogo até o fim de maio. Ele tem contrato com o Galo se encerrando em 2023. Na última partida do

Glorioso (vitória de 2 a 1 sobre o Nova Iguaçu), domingo, o jogador ficou como opção no banco de reservas, mas vinha sendo titular na equipe do técnico Marcelo Chamusca.

Revelado pelo Vitória, o volante, de 26 anos, não vinha tendo chances no Atlético-MG e foi emprestado ao Botafogo na metade do último Campeonato Brasileiro. Zé Welison atuou em 23 jogos pelo Glorioso e não balançou as redes.



O técnico Marcelo Chamusca ficou muito satisfeito com a luta dos jogadores em campo